

DOMINGO V DA QUARESMA

LEITURA I - Is 43, 16-21

Leitura do Livro de Isaías

O Senhor abriu outrora caminhos através do mar, veredas por entre as torrentes das águas. Pôs em campanha carros e cavalos, um exército de valentes guerreiros; e todos caíram para não mais se levantarem, extinguiram-se como um pavio que se apaga. Eis o que diz o Senhor: «Não vos lembreis mais dos acontecimentos passados, não presteis atenção às coisas antigas. Olhai: vou realizar uma coisa nova, que já começa a aparecer; não a vedes? Vou abrir um caminho no deserto, fazer brotar rios na terra árida. Os animais selvagens – chacais e avestruzes – proclamarão a minha glória, porque farei brotar água no deserto, rios na terra árida, para matar a sede ao meu povo escolhido, o povo que formei para Mim e que proclamará os meus louvores». **Palavra do Senhor.**

SALMO RESPONSORIAL - Salmo 125 (126), 1-6 (R. 3)

Refrão: **Grandes maravilhas fez por nós o Senhor.** Repete-se

LEITURA II - Filip 3, 8-14

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos: Considero todas as coisas como prejuízo, comparando-as com o bem supremo, que é conhecer Jesus Cristo, meu Senhor. Por Ele renunciei a todas as coisas e considerei tudo como lixo, para ganhar a Cristo e n'Ele me encontrar, não com a minha justiça que vem da Lei, mas com a que se recebe pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus e se funda na fé. Assim poderei conhecer Cristo, o poder da sua ressurreição e a participação nos seus sofrimentos, configurando-me à sua morte, para ver se posso chegar à ressurreição dos mortos. Não que eu tenha já chegado à meta, ou já tenha atingido a perfeição. Mas continuo a correr, para ver se a alcanço, uma vez que também fui alcançado por Cristo Jesus. Não penso irmãos, que já o tenha conseguido. Só penso numa coisa: esquecendo o que fica para trás, lançar-me para a frente, continuar a correr para a meta, em vista do prémio a que Deus, lá do alto, me chama em Cristo Jesus. **Palavra do Senhor.**

EVANGELHO - Jo 8, 1-11

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. Mas de manhã cedo, apareceu outra vez no templo e todo o povo se aproximou d'Ele. Então sentou-Se e começou a ensinar. Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério, colocaram-na no meio dos presentes e disseram a Jesus: «Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Na Lei, Moisés mandou-nos apedrejar tais mulheres. Tu que dizes?». Falavam assim para Lhe armarem uma cilada e terem pretexto para O acusar. Mas Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão. Como persistiam em interrogá-l'O, ergueu-Se e disse-lhes: «Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra». Inclinou-Se novamente e continuou a escrever no chão. Eles, porém, quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos, e ficou só Jesus e a mulher, que estava no meio. Jesus ergueu-Se e disse-lhe: «Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar».

Palavra da salvação.

Nota Explicativa

LEITURA I

Vou realizar uma coisa nova: matarei a sede ao meu povo

A história da salvação acompanha todos os tempos e o que Deus fez, no passado em favor do seu povo, continua a fazê-lo no presente. Nesta leitura, o Profeta, que anuncia o regresso do exílio, onde o povo de Deus esteve em cativeiro, quer fazer sentir que o que vai agora acontecer não é menos admirável do que o que tinha acontecido na Páscoa antiga, quando o povo saiu do Egito. Quanto mais admirável não é o que Deus faz agora por nós em Jesus Cristo!

LEITURA II

Por Cristo, considere todas as coisas como prejuízo, configurando-me à sua morte

Esta leitura liga-se hoje à anterior: é em Cristo que vamos encontrar completamente realizado o momento culminante e a plenitude da história da salvação, é n'Ele que a Lei e os Profetas encontram a realização perfeita, é para Ele que toda a história anterior apontava, e sem Ele nada tem sentido. Quem assim o entender, como S. Paulo o entendeu, há-de considerar a participação no mistério da Páscoa do Senhor como a maior graça de Deus.



A pintura de Lucas, o Jovem Cranach, "Cristo e a Adúltera", é uma obra-prima da Renascença alemã com uma composição e estilo artístico únicos. A pintura mede 15 x 20 cm, tornando-a pequena, mas poderosa em termos de impacto visual. A composição da obra é impressionante, com Cristo no centro da imagem, cercado pelos fariseus e pela mulher adúltera. Luz e sombra são usadas com maestria para criar uma sensação de profundidade e realismo na cena. A cor é vibrante e expressiva, com tons quentes e frios usados para realçar a emoção na cena. A história por trás da pintura é fascinante. A obra representa o momento em que Cristo encontra uma mulher adúltera e os fariseus tentam prendê-lo em um dilema moral. Cristo responde com a famosa frase: "Quem não tem pecado atire a primeira pedra".

A pintura é uma poderosa representação visual deste momento da história bíblica. Em suma, "Cristo e a Adúltera" é uma pintura impressionante que combina uma composição e estilo de arte únicos com uma história fascinante e aspectos pouco conhecidos. Apesar de seu pequeno tamanho, a obra é uma prova do gênio artístico de Lucas, o Jovem Cranach e sua capacidade de capturar a emoção e a profundidade da história bíblica.

INFORMAÇÕES



CALENDÁRIO DAS CELEBRAÇÕES DA PÁSCOA

Dia 9 de Abril, Celebração Comunitária da Penitência às 20h00.

Dia 13 de Abril, Domingo de Ramos, às 11 horas, Eucaristia com Bênção dos Ramos.

Dia 17 de Abril, QUINTA-FEIRA SANTA:

Instituição da Eucaristia com a cerimónia do LAVA-PÉS às 19 horas, seguindo-se a Adoração ao Santíssimo Sacramento até às 22h30,

Dia 18 de Abril, SEXTA-FEIRA SANTA:

Celebração da Paixão de Nosso Senhor às 15 horas

Dia 19 de Abril, SÁBADO SANTO:

Vigília Pascal da Ressurreição de Jesus Cristo às 20 horas,

Dia 20 de Abril, DOMINGO DE PÁSCOA:

Celebração Eucarística às 11horas.

- **O Projeto São Lucas** encontra-se a promover durante os meses de março e abril a recolha de alimentos da Quaresma na Paróquia de São José. Pode colaborar com este projeto deixando o seu donativo na Igreja de São José e/ou no Centro Paroquial de São José.

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://www.saojose.pt>